

A stylized, light-colored illustration of a plant with several leaves and a cluster of small, round buds or flowers, positioned on the left side of the page against a dark red background.

A cura da mulher que sangrava

Roteiro 1

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro III - Ensinos e Parábolas de Jesus – Parte 2
Módulo IV – Aprendendo com as curas

Objetivos

- Explicar como se realizou a cura da mulher com hemorragia.
- Analisar as finalidades das curas operadas por Jesus.

Ideias principais

- *As curas operadas por Jesus testemunham a grandiosidade do seu Espírito. Queria ele provar dessa forma que o verdadeiro poder é o daquele que faz o bem; que o seu objetivo era ser útil e não satisfazer à curiosidade dos indiferentes, por meio de coisas extraordinárias.*

KARDEC, Allan. A gênese, cap. 15, item 27.

- *Na mulher que sangrava é [...] de notar-se que o efeito não foi provocado por nenhum ato da vontade de Jesus; não houve magnetização, nem imposição das mãos. Bastou a irradiação fluídica normal para realizar a cura.*

KARDEC, Allan. A gênese, cap. 15, item 11.

Texto evangélico

- *E certa mulher, que havia doze anos tinha um fluxo de sangue, e que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior, ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua vestimenta. Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei. E logo se lhe secou a fonte do seu sangue, e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal. E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão e disse: Quem tocou nas minhas vestes? (Mc 5: 25-30).*



Interpretação do texto evangélico



Estas palavras: *conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra*, são significativas. Expressam o movimento fluídico que se operara de Jesus para a doente; ambos experimentaram a ação que acabara de produzir-se.

KARDEC, Allan. *A gênese*, cap. 15, item 11.

Não podemos desconhecer, todavia, que grande parte das enfermidades têm raízes nas ações do Espírito. Não se pode marginalizar o fato de que a situação tangia outros ângulos terapêuticos que, efetivamente, fugiam à ação dos médicos. Apesar do processo hemorrágico caracterizar um problema físico, havia uma ascendência de ordem espiritual.



A doença sempre constitui fantasma temível no campo humano, qual se a carne fosse tocada de maldição; entretanto, podemos afiançar que o número de enfermidades, essencialmente orgânicas, sem interferências psíquicas, é positivamente diminuto. A maioria das moléstias procede da alma, das profundezas do ser.

XAVIER, F.C. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 157.

Texto evangélico

- *E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão e disse: Quem tocou nas minhas vestes? E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou? E ele olhava em redor, para ver a que isso fizera. Então, a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz e sê curada deste teu mal (Mc 5:30-34).*



Interpretação do texto evangélico



Depois de Jesus localizar a mulher que fora beneficiada por sua poderosa irradiação magnética, e ouvir a sua história, acrescenta, complementando o auxílio prestado: “Filha, a tua fé te salvou; vai em paz e sê curada deste teu mal.”

O importante não é apenas a restauração da saúde do paciente, em termos físicos, o que muitos podem operar pelo magnetismo. O segredo das curas, conduzidas por Jesus, era o fim a que visavam: reestruturação moral da alma, fortificando-a e preparando-a para os embates da edificação espiritual, agora sob novas bases, com a estrutura orgânica sadia.

Atividade

- ✓ Organizar os participantes em pequenos grupos para o estudo das ideias desenvolvidas neste Roteiro.
- ✓ Após ouvir os relatos dos grupos, realizar um roteiro direcionado para a cura espiritual, em conjunto com a turma.
- ✓ Ao final, projetar as orientações do Espírito André Luiz – Cura espiritual – , sobre o assunto, comparando-as com o roteiro realizado.

Cura espiritual

Comece orando.

A prece é luz na sombra em que a doença se instala.

Semeie alegria.

A esperança é medicamento no coração.

Fuja da impaciência.

Toda irritação é desastre magnético de consequências imprevisíveis.

Guarde confiança.

A dúvida deita raios de morte.

Não critique.

A censura é choque nos agentes da afinidade.

Conserve brandura.

A palavra agressiva prende o trabalho na estaca zero.

Não se escandalize.

O corpo de quem sofre é objeto sagrado.

Ajude espontaneamente para o bem.

Simpatia é cooperação.

Não cultive desafetos.

Aversão é calamidade vibratória.

Interprete o doente qual se fosse você mesmo.

Toda cura espiritual lança raízes sobre a força do amor.

XAVIER, Francisco Cândido e VIEIRA, Waldo. *O espírito da verdade*. Por diversos Espíritos. Cap. 53.